



BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A.
CNPJ/MF Nº. 04.913.711/0001-08
NIRE 15300000114



Market Share em Relação ao Mercado - % - No Estado: 2020, 2019 e 2018 (Valores em R\$ mil)

	2020 ¹		Market Share	2019		Market Share	2018		Market Share
	Banpará	Pará		Banpará	Pará		Banpará	Pará	
Depósitos a prazo	6.496.159	16.116.896	40,31%	3.701.985	10.687.099	34,64%	3.205.686	10.069.522	31,84%
Depósitos à vista	1.149.617	5.602.967	20,52%	882.529	3.871.761	22,79%	510.362	3.333.820	15,31%
Depósitos de poupança	1.364.386	13.922.694	9,80%	1.154.877	11.016.826	10,48%	981.999	10.134.738	9,69%
Operações de Crédito	6.168.733	29.696.313	20,77%	5.777.603	28.985.462	19,93%	4.587.878	25.735.751	17,83%

¹ Valores com base no mês de outubro/2020.

Fonte: BCB – ESTBAN referente a dezembro de cada ano.

Investimento em Capital Humano

O Banpará, no ano de 2020, disponibilizou 5.369 vagas de capacitação em cursos, palestras, webinar, workshops, distribuídas entre as áreas de interesse do Banco. Foram ao todo 4.676 horas de capacitações distribuídas em 150 (cento e cinquenta) treinamentos.

Os Cursos foram promovidos pela Universidade Corporativa Banpará - UniBanp que tem como principal objetivo a capacitação e o aperfeiçoamento do capital intelectual, com foco no alcance de resultados, em consonância ao Planejamento Estratégico do Banco.

Respeitando as diretrizes, governamentais e internas, de proteção à Pandemia da Covid-19, os treinamentos em 2020, em sua maioria, ocorreram na modalidade on-line, bem como foi estruturado um plano emergencial para atendimento do Plano Anual de Treinamento do Banpará.

Dentre os temas relevantes destaca-se: Ética (418 empregados), Liderança (117 empregados), Prevenção à Lavagem de Dinheiro - PLD (611 empregados), Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD (951 empregados), Agile Scrum - Gerenciamento Ágil de Projetos de Software (30 empregados), Formação de Caixa Executivo (31 Empregados), Aprimoramento Em Governança e Mercado De Capitais Para Administradores De Empresas Públicas E Sociedades De Economia Mista (13 Empregados), Pld Ft - Reunião Com Departamento De Supervisão De Conduta - Decon, Banco Central (1 Empregado) e Relações Com Investidores Na Prática (4 Empregados), Comitê De Auditoria, Fiscalização E Controles (3 Empregados) e 40º Congresso Brasileiro De Auditoria Interna - Conbrai 2020 (22 Empregados).

Através do Programa de Desenvolvimento Educacional do Banpará - PDEB, o Banpará tem proporcionado aos seus empregados, incentivos para a educação continuada, com ressarcimentos de 50% a 80% em cursos de graduação e pós-graduação, beneficiando, no ano de 2020, um total de 129 empregados.

Gerenciamento de Riscos Financeiros e de Capital

O Banpará, no que diz respeito ao gerenciamento de risco financeiro e de capital e ao gerenciamento contínuo e integrado de riscos, desenvolve suas atividades de acordo com recomendações do Comitê de Basileia, alinhada às boas práticas de mercado e normas internas e externas, utilizando como parâmetro o contínuo aprimoramento dos processos, das políticas e dos sistemas informatizados, visando gerar informações sistematizadas que servirão de base à identificação, avaliação, mensuração, mitigação e monitoramento dos diversos riscos organizacionais, em convergência aos seus objetivos estratégicos.

Para tanto o Banco possui o Núcleo de Controle Interno e de Compliance - Nucic, responsável por assegurar, em conjunto com as demais áreas, a adequação, fortalecimento e funcionamento do Sistema de Controles Internos, da função do Compliance e da Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Anticorrupção, objetivando mitigar os riscos, bem como disseminar a cultura de controles para assegurar o cumprimento de leis e regulamentos existentes; e a Superintendência de Gestão de Risco Operacional - Surop, responsável por mitigar a possibilidade de ocorrência de perdas causadas por falha operacional e garantir a continuidade dos negócios, vinculadas à Diretoria de Controle, Risco e Relações com Investidores - Dicri (CRO).

O gerenciamento contínuo e integrado de riscos é realizado pela Superintendência de Gestão de Risco Financeiro - Suris, unidade responsável por mitigar a possibilidade de ocorrência de perdas relacionadas a risco financeiro e risco socioambiental, bem como realiza o gerenciamento de capital. Ressalta-se que a estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos e o gerenciamento contínuo de capital do Banpará são compatíveis com o modelo de negócio, com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos.

Visando alcançar a amplitude devida, bem como as implementações de ações mitigadoras de forma tempestiva, a Suris disponibiliza aos

Órgãos de Governança, relatórios produzidos mensalmente e trimestralmente ou extraordinariamente em situações de exposições potenciais a riscos que necessitem de correções imediatas.

Risco de Mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrências de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado dos instrumentos detidos pela instituição, o qual se origina da variação no valor dos ativos e passivos, causado por mudanças nos preços e taxas de mercado, mudanças na correlação entre eles e nas suas volatilidades. No Banpará, a Gerência de Risco de Mercado e Liquidez e Gestão de Capital (Geric) é responsável pela medição, monitoramento e controle das exposições aos riscos de mercado, identificação prévia dos riscos inerentes às novas atividades e produtos, análise tempestiva de suas adequações aos procedimentos e controles adotados. Além disso, o gerenciamento de risco de mercado é realizado por um conjunto de áreas administrativas/estratégicas da Instituição, para as quais são reportadas posições e exposições em relatórios mensais ou tempestivos havendo contínuo acompanhamento das posições de risco de mercado.

Risco de Liquidez

Define-se como risco de liquidez a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; como também a possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de Risco de Liquidez do Banpará é realizado com base em sua Política Institucional, onde são estabelecidas as diretrizes constituídas pelo Conselho de Administração, alinhadas à Resolução CMN nº 4.557/2017 e alterações posteriores, aos princípios do Acordo de Basileia e às melhores práticas adotadas pela indústria financeira. O gerenciamento de risco de liquidez visa identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos, em diferentes horizontes de tempo, inclusive intradia, em situações normais e de estresse, contemplando avaliação diária das operações, são avaliados ainda, por meio de cenários prospectivos aos riscos eventuais impactos na condição de liquidez do Banpará.

Risco de Crédito

Define-se como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação do risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

O Banpará utiliza no processo de concessão de crédito para classificação do nível de risco de seus clientes, pessoa física e jurídica, a análise objetiva, pautada em modelos internos de avaliação de risco de crédito e, caso necessário, análise subjetiva realizada pelo núcleo de análise ou comitês de crédito, conforme limites estabelecidos por alçadas decisórias. Ambas consideram as informações cadastrais e comportamentais dos clientes, atualizadas, sendo que a análise objetiva é feita automaticamente com base em parâmetros objetivos e indicando a classe de rating equivalente.

A mensuração do risco de crédito é realizada também por meio de diversos índices como: inadimplência, qualidade da carteira, provisão para crédito de liquidação duvidosa, concentração, matriz de migração, entre outros, que refletem o perfil de risco da Instituição. Tais indicadores são devidamente reportados aos Órgão de Governança do Banco e demais áreas envolvidas no processo creditício, por meio de relatórios gerenciais.